

## **IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: DESAFIOS NO ENSINO DE PLE**

*Felipe Thiago Cordeiro da Rocha (UFRR)*

*[felipecordeiro.rocha@gmail.com](mailto:felipecordeiro.rocha@gmail.com)*

*Fabricio Paiva Mota (UFRR)*

*Wesley Costa Pereira (UFRR)*

Este trabalho tem por objetivo descrever experiências vivenciadas pelo atual professor bolsista do Idiomas sem Fronteiras durante a realização dos três cursos de Português como Língua Estrangeira, ofertados durante os meses de julho e outubro, além de discutir o papel deste programa no atual cenário em Roraima. Lançado em 2016 pelo Ministério da Educação, o Programa Português sem Fronteiras apenas teve seu primeiro curso implementado na Universidade Federal de Roraima em 2018. No entanto, diferente do que ocorre no resto do país, o programa na UFRR atende a uma demanda diferente. O estado de Roraima desde 2015 lida com a imigração oriunda da crise política no país vizinho, a Venezuela. Em 2017 a quantidade de imigrantes passou a se tornar mais significativa, quando este grupo somou cerca de 10% da população da capital, Boa Vista. Atentos a este número, e sensíveis a situação destes imigrantes, é que após acordo entre a Vice-Reitoria e o Núcleo de Línguas do IsF/UFRR foi possível consolidar a parceria e ofertar o curso de PLE para uma comunidade que não fosse necessariamente acadêmica, como prevê programa. O curso piloto atendeu alunos do Mestrado e tinha como enfoque a leitura e produção de textos acadêmicos; já os dois cursos posteriores, voltados para estrangeiros na situação de imigrantes/refugiados, tiveram enfoque na habilidade comunicativa e situações do cotidiano. Portanto, houve uma preocupação tanto na seleção do material didático quanto na preparação das aulas, observada as necessidades reais dos aprendizes, que possibilitaram aperfeiçoamento da prática em sala de aula.

Palavras-chave: Refugiados. Idioma sem fronteiras. Português como língua estrangeira.